



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA OFICINA TEMÁTICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL -
DIA 15/10/2025

Aos quinze (15) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco (2025), às 13h15min, teve início o segundo dia de Oficinas Temáticas referentes ao processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). A abertura do encontro foi conduzida pelo mestre de cerimônia (MC), Dr. Renato Pereira de Jesus, que destacou que o atual Plano Diretor encontra-se desatualizado desde o ano de 2006, sendo a versão vigente datada de 2002. Ressaltou ainda que, conforme a legislação federal, a revisão do PDM deve ocorrer a cada dez anos, garantindo que o planejamento urbano e territorial acompanhe as transformações do município. Durante sua explanação, o MC enfatizou a importância do Plano Diretor como instrumento fundamental de gestão e ordenamento territorial, responsável por definir as áreas de expansão urbana, orientar o uso e a ocupação do solo, tanto em zonas urbanas quanto rurais, e promover o desenvolvimento de forma equilibrada e sustentável. O Dr. Renato também esclareceu que o PDM não trata de temas como asfaltamento, definição de crimes ou autorizações de obras específicas, pois tais questões estão vinculadas a legislações e órgãos próprios. Após a introdução do mestre de cerimônia, o palestrante Cristian Dones iniciou sua exposição abordando o potencial turístico de Santa Maria de Jetibá. Em sua fala, destacou a forte identidade cultural pomerana do Município, sua geografia privilegiada e o clima agradável proporcionado pela altitude média de 720 metros. Ressaltou que esses fatores diferenciam Santa Maria de Jetibá no cenário estadual e evidenciam o turismo como um dos principais eixos promissores de desenvolvimento local. Cristian salientou ainda, a importância da Pedra do Garrafão, com 1.497 metros de altitude, reconhecida como um dos maiores atrativos naturais do município e a quarta montanha mais alta do Espírito Santo. Lamentou a ausência de estudos geográficos atualizados sobre a região e defendeu a valorização do local como ponto de referência turística e símbolo da identidade municipal. Durante sua exposição, o palestrante compartilhou também seu vínculo pessoal com a região da Pedra do Garrafão, onde nasceu e foi criado. Relatou que, após concluir seus estudos fora do



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Município, retornou com o propósito de investir no turismo local, dando início à criação do Sítio Steinland, empreendimento atualmente em desenvolvimento. O sítio, segundo Cristian, já dispõe de jardim, lavandário, campo e área infantil, além de servir como ponto de apoio para os visitantes que percorrem a trilha da Pedra do Garrafão a qual é Guia Local. O palestrante explicou que cedeu parte de suas terras para garantir o acesso dos turistas e esclareceu que a trilha, diferentemente do que se divulga em alguns meios digitais, é desafiadora e requer preparo físico. Informou ainda que está em andamento a construção de um restaurante voltado à gastronomia regional, com o objetivo de integrar natureza, cultura e culinária como pilares fundamentais do turismo em Santa Maria de Jetibá. Dando prosseguimento à sua apresentação, Cristian destacou que Santa Maria de Jetibá possui grande potencial para o agroturismo, sendo o maior produtor de alho, chuchu e morango do Estado do Espírito Santo. Ressaltou que, além da força da agricultura, o Município dispõe de diversos atrativos naturais, como cachoeiras, a barragem Rio Bonito, propícia para a pesca esportiva e a observação da natureza, além de trilhas ecológicas que valorizam e preservam o ecossistema local. O palestrante também apontou o turismo cultural como uma vertente de grande relevância a ser fortalecida, mencionando as festas típicas, danças folclóricas, gastronomia pomerana e feiras locais como expressões que refletem a identidade do povo de Santa Maria de Jetibá. Em sua análise, o Município reúne todos os elementos necessários para o desenvolvimento de um turismo forte e sustentável, mas ainda carece de investimentos, planejamento e estrutura adequada para receber visitantes de forma competitiva em relação a municípios vizinhos. Ao realizar uma comparação com Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Santa Teresa, Cristian observou que esses Municípios se destacam pela organização, infraestrutura e fortalecimento da identidade turística. Explicou que o perfil predominante dos turistas da região serrana é composto por famílias e casais entre 30 e 55 anos, que buscam tranquilidade, contato com a natureza, boa gastronomia e experiências autênticas. O palestrante ressaltou ainda que, devido à sua localização estratégica entre esses destinos consolidados, Santa Maria de Jetibá acaba sendo uma rota de passagem,



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

e não um ponto de parada. Destacou, portanto, a necessidade de ações planejadas e políticas públicas específicas voltadas à promoção, valorização e fortalecimento do turismo local, para que o município possa se consolidar como destino turístico de referência na Região Serrana Capixaba. Na sequência de sua explanação, Cristian abordou o potencial do turismo esportivo e do ecoturismo na região serrana, destacando as práticas de ciclismo, trilhas, escaladas e rafting. Mencionou a realização de eventos esportivos no Município e sugeriu o fortalecimento dessas iniciativas como estratégia para atrair novos visitantes e diversificar o público turístico. Defendeu o ecoturismo como uma oportunidade de integração entre escolas, universidades e grupos comunitários, estimulando atividades educativas e científicas que explorem a biodiversidade local. Citou, como exemplo, a observação de orquídeas e aves, além da importância da preservação da flora e fauna nas áreas de altitude. Ao analisar os entraves ao desenvolvimento turístico, o palestrante apontou como desafio principal o predomínio da agricultura na economia local, o que dificulta a transição de produtores rurais para empreendedores do setor turístico. Mencionou também, outros fatores limitantes, como o descarte incorreto de resíduos, que compromete rios e cachoeiras; a ausência de áreas infantis em pontos turísticos; a falta de pavimentação nas estradas rurais e as más condições da Rodovia Estadual Dalmácio Espíndula que é o principal acesso à região de Garrafão. Segundo o palestrante, tais aspectos reduzem a atratividade do Município e desestimulam o turismo de experiência e contemplação. Em suas considerações finais, destacou novamente a Pedra do Garrafão como símbolo máximo da identidade turística de Santa Maria de Jetibá. Descreveu a experiência singular de assistir ao nascer do sol do topo da montanha, quando se forma o chamado “mar de nuvens”, e citou a descoberta científica de uma espécie endêmica de anfíbio, a “rãzinha do Garrafão”, como exemplo da riqueza ambiental e do potencial ecológico da região. Ressaltou que Santa Maria de Jetibá reúne condições ideais para unir turismo, natureza e cultura, desde que haja planejamento, incentivo e infraestrutura adequados. O palestrante agradeceu a presença de todos e reforçou que as contribuições apresentadas serão consideradas nas próximas etapas de elaboração



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do PDM, com o objetivo de construir um modelo de crescimento sustentável e participativo para Santa Maria de Jetibá. Encerrando o momento, foi anunciado um intervalo de 20 minutos para o *coffee break*. Dando início à segunda parte da Oficina Temática, foram realizadas as boas-vindas e a apresentação do segundo palestrante do dia, o Senhor Iosmar Luiz Mansk, coordenador e extensionista do INCAPER. Em sua exposição inicial, o palestrante destacou a relevância da agricultura para a economia de Santa Maria de Jetibá e sua forte ligação com as questões ambientais. Explicou que o Município possui 73.519 hectares de extensão territorial, sendo o décimo maior do Estado do Espírito Santo, e que 56% da população reside na zona rural. Informou ainda que existem 5.733 propriedades rurais, das quais 25.620 hectares (35,3%) são ocupados com atividades agropecuárias, enquanto 14.746 hectares (20,05%) correspondem a áreas de preservação permanente (APPs). Iosmar ressaltou que esses números evidenciam o peso da agricultura local e reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento do setor agropecuário. Durante a exposição, o palestrante enfatizou que Santa Maria de Jetibá é responsável por 99% da produção de ovos do Espírito Santo e 91% da produção de ovos de galinha poedeira e 99,7% de ovos de codorna, representando uma das principais fontes de receita bruta do município. Também apresentou dados sobre as principais culturas agrícolas locais, entre elas o chuchu, o morango, o tomate e o café, cada uma com características específicas de cultivo e distribuição geográfica. Destacou que o chuchu é a cultura mais cultivada, abrangendo aproximadamente 1.036 hectares, enquanto o morango, embora ocupe uma área menor, é responsável pela maior receita econômica, movimentando cerca de R\$ 200 milhões anuais. Informou ainda que o valor médio anual por propriedade produtora de chuchu é de cerca de R\$ 150 mil, demonstrando a força econômica da agricultura familiar no Município. Iosmar abordou também o processo de modernização da agricultura local, destacando o crescimento do uso de estufas e o avanço das culturas hidropônicas. Segundo ele, cerca de 80% das propriedades rurais já utilizam algum tipo de cultivo protegido, o que possibilitou o retorno da produção de tomate, antes comprometida por pragas, além de aumentar



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

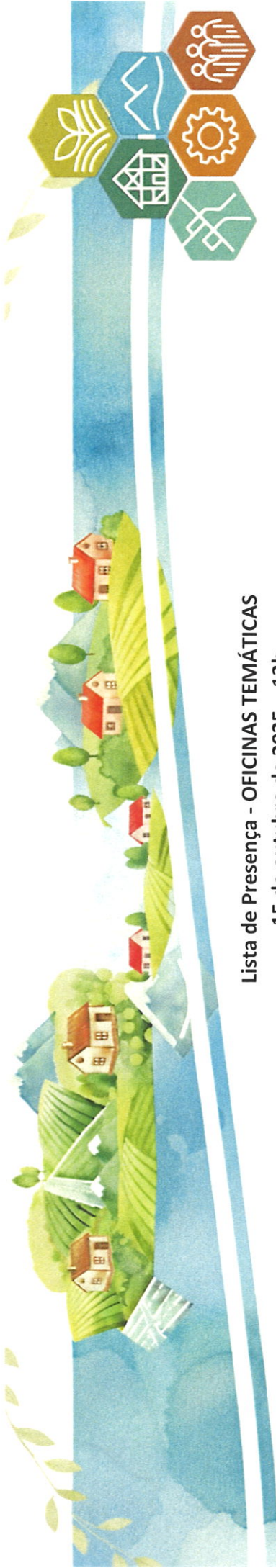
a produtividade do morango. O palestrante explicou que essas tecnologias contribuem para melhorar as condições de trabalho, reduzir perdas e otimizar recursos, mas observou que o município ainda enfrenta o desafio de agregar valor à produção agrícola, uma vez que a maior parte dos produtos é comercializada *in natura*, sem beneficiamento ou processamento industrial. Tal cenário, segundo ele, limita a competitividade e o alcance de mercado dos produtores locais. O palestrante prosseguiu destacando o crescimento de algumas culturas agrícolas, como o café e o pimentão, e a redução de outras, como o repolho e a cebola, fenômeno atribuído a problemas fitossanitários e à escassez de mão de obra. Explicou que o envelhecimento da população rural e o desinteresse das novas gerações pela atividade agrícola constituem questões urgentes que ameaçam o futuro da produção local. Como alternativa, apontou a mecanização das lavouras como uma das soluções mais viáveis para compensar a falta de trabalhadores, ressaltando, contudo, que tal avanço depende da existência de políticas de incentivo e acesso facilitado ao crédito rural. Iosmar também criticou a carência de apoio técnico, observando que apenas dois profissionais do INCAPER atendem mais de cinco mil famílias rurais no município, o que dificulta a implementação de práticas agrícolas mais modernas, eficientes e sustentáveis. Em relação às questões ambientais, o palestrante mencionou problemas recorrentes de erosão e compactação do solo, ressaltando que nem sempre o agricultor é o responsável direto por esses impactos, uma vez que estradas e construções urbanas também contribuem para a degradação ambiental. Destacou que, em muitos casos, é o próprio produtor rural quem preserva as nascentes e mantém áreas de proteção dentro de suas propriedades. Ao tratar do uso da água na agricultura, Iosmar argumentou que os produtores não são grandes consumidores, uma vez que a maior parte da água utilizada retorna ao ambiente por infiltração ou evaporação. Contrastou essa realidade com o consumo urbano, em que a água é frequentemente contaminada e descartada sem retorno ao ciclo natural. O palestrante enfatizou ainda a necessidade de revalorizar socialmente a figura do agricultor, criticando a forma como ele é retratado pela sociedade e pelos meios de



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

comunicação. Segundo ele, essa falta de reconhecimento e valorização contribui para o afastamento dos jovens do campo e intensifica o êxodo rural. Defendeu, portanto, a implementação de políticas públicas que incentivem a permanência das novas gerações na zona rural, promovendo o orgulho pela atividade agrícola e o reconhecimento do papel essencial do produtor para a economia e o meio ambiente. Entre os principais desafios para o futuro, losmar destacou a necessidade de atrair indústrias para o Município, desenvolver tecnologias sustentáveis, ampliar o apoio técnico, modernizar a gestão agrícola e fortalecer o diálogo entre produtores e poder público, de modo a assegurar o desenvolvimento equilibrado e duradouro de Santa Maria de Jetibá. Ao concluir, losmar destacou que a agricultura de Santa Maria de Jetibá é uma referência Estadual e Nacional, mas ainda necessita de maior investimento em infraestrutura, apoio técnico e incentivos para garantir um crescimento sustentável. Ele sugeriu a criação de programas de intercâmbio que possibilitem aos agricultores conhecer experiências bem-sucedidas em outras regiões, promovendo a inovação e o aprimoramento das práticas locais. Após a palestra, os participantes apresentaram comentários e questionamentos, abordando temas como a integração entre o turismo e as políticas de desenvolvimento agrícola, a importância do saneamento básico, e a valorização do papel das mulheres na agricultura. Também foram mencionadas preocupações com a poluição dos rios. Os presentes tiveram ainda a oportunidade de apresentar propostas por escrito, que serão analisadas e debatidas pela Comissão de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), visando avaliar sua possível inclusão na atualização do Plano. O segundo dia das Oficinas temáticas foi encerrado com agradecimento à todos os participantes e nada mais havendo a tratar, da qual se lavrou a presente ata que segue com a lista de presença constando de todos os participantes da Oficina ora apresentada.



Lista de Presença - OFICINAS TEMÁTICAS

15 de outubro de 2025 - 13h

Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

Nº	Nome	Entidade/Instituição/ Representação	Assinatura
01	Leonardo Nelli Farias	SECNAM	
02	GILMAR ROCHA DE OLIVEIRA	SECNAM	
03	Wilson Borden Boldt	SECPLA	
04	Fabiano Souza	INDAF	
05	Marco Henrique Demuner Scalzer	INDAF (CMMA)	
06	Dilson D. G. Silva	SECTAZ	
07	Gláucia Kely Marx	SECTUR	
08	Wellington Rodrigo Gesteira	SECNAM	
09	Widerson Jacob	SECTUR	
10	AUDRIS FRANCELIS R. DE ARAUJO	SECMAU	
11	Angelo Lima	SECTUR	
12	Roberto Furtado	SECTUR	
13	Renato Pires de Jesus	SECTUR	
14	Luiz Augusto G. Altei	SECPLA	
15	Juliano Ema Bravin	SECPLA	
16	Elize Ramalho Soares	Legislativo	
17	Egualdo Ambrósio	STASAS	



Lista de Presença - OFICINAS TEMÁTICAS

15 de outubro de 2025 - 13h

Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

18	Denise Kozanle Berra	SRS-MJ	<i>[Signature]</i>
19	SANTOZA JACOB DE MAGALHÃES	CMRPU/SECPLA	<i>[Signature]</i>
20	Josmar Luiz Munk	FNCTPER	<i>[Signature]</i>
21	Mayara Couto de Lima	SECMAH	<i>[Signature]</i>
22	Márcia da Glória Magalhães Oliveira	Associação de Moradores	<i>[Signature]</i>
23	Jacqueline Siboni	SECPLA	<i>[Signature]</i>
24	FELIX BERGER NETO	SECPLA	<i>[Signature]</i>
25	MATHEUS DE FARIAS	SECMAH	<i>[Signature]</i>
26	Adelino Gomes Pereira	SECADH	<i>[Signature]</i>
27	GABRIEL B. PIMENTES	VICE PREFEITO	<i>[Signature]</i>
28	Jean Rios Berra	SECMAH	<i>[Signature]</i>
29	KARLUK MANSK	CREA-ES	<i>[Signature]</i>
30	Wagner Vin da Faria	SECPLA	<i>[Signature]</i>
31	William César Lins	SC-ORZ	<i>[Signature]</i>
32			
33			
34			
35			